



<b>Veículo:</b> Diário do Pará		
<b>Data:</b> 04/06/2017	<b>Caderno:</b> Você	<b>Página:</b> 08
<b>Assunto:</b> Programação cultural		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Neutra

## Histórias para ouvir em passeios a pé e roteiro sortido de exposições

Com tantas opções dentro do Circular, se você não sabe por onde começar, uma dica é aderir a um roteiro guiado, em que você pode fazer amigos para te acompanhar a outros espaços e já ir se acostumando a circular a pé pelo centro da cidade. Esta edição oferece duas opções gratuitas. Uma é o “Roteiro Geo-Turístico: O Arquiteto Antônio Landi e a Belém do Século 18”, promovido pelo Grupo de Pesquisa de Geografia do Turismo, da UFPA. A saída ocorre às 8h30, da Casa da Onze Janelas, na parte em frente ao rio. O percurso faz paradas em frente a prédios atribuídos a Landi, como a Casa Rosada, a Igreja do Carmo, o Fórum Landi, o Palácio dos Governadores, a Capela Pombo e a Igreja de Sant’Anna.

Outro roteiro é promovido pelo historiador Michel Pinho, com o tema “Belém: Entre Sereias e Memórias”, que sairá às 8h30, do chafariz das

sereias, na Praça da República, em frente à loja Americanas da Avenida Presidente Vargas, e percorrerá as ruas do bairro da Campina contando as histórias de prédios como o Theatro da Paz e o Cine Olímpia. “Quero discutir uma outra fase de Belém: a das transformações urbanas do período da borracha”, explica Michel. Os participantes também são convidados a visitar a exposição “Já Fui Floresta”, do fotógrafo José Luiz F. Medeiros, que está no Espaço Cultural do Banco da Amazônia.

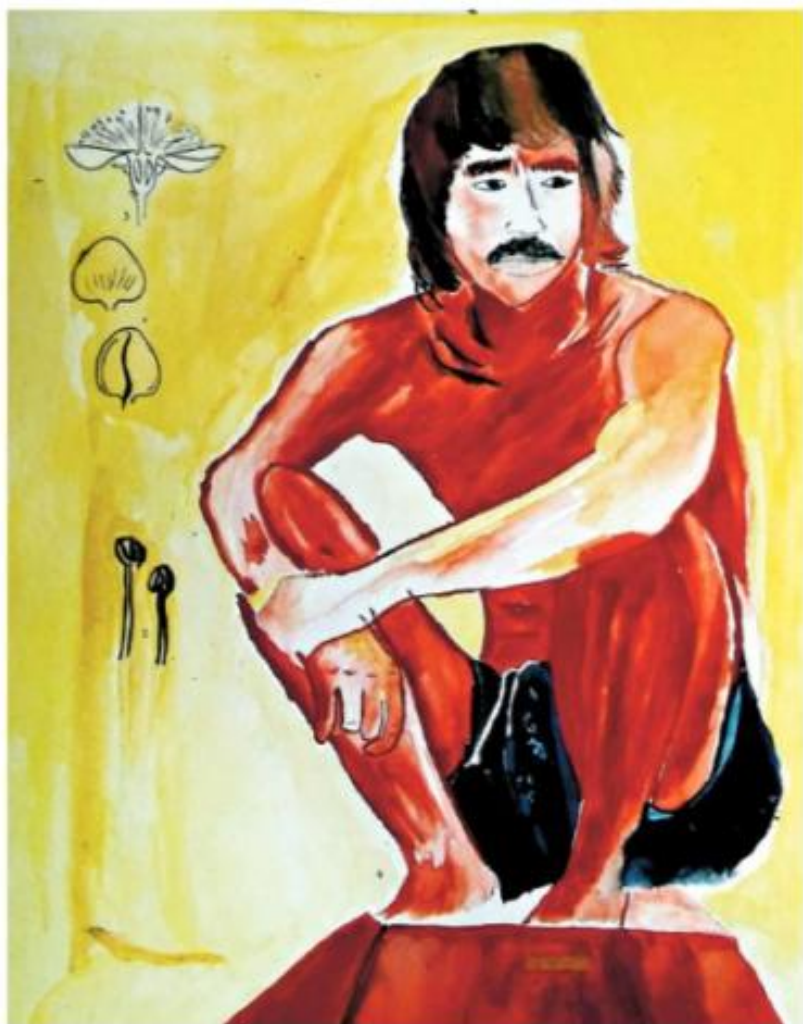
### MAIS EXPOSIÇÕES

Além do Banco da Amazônia, outros espaços promovem exposições inéditas nesta Circular. Na Elf Galeria, das 10h às 17h, estará aberta ao público a exposição “Zoca. Desenhos e Pinturas”, quarta individual da trajetória do artista e a primeira realizada na Elf. Para essa estreia, trouxe obras que retratam a figura humana em traços que se equilibram na fronteira do abstrato, na pintura e dese-

nho. A galeria oferece ainda uma visita guiada às 11h e um bate-papo com o artista.

A Kamara Kó Galeria fica aberta das 10h às 18h e também oferece um bate-papo com visita guiada pela exposição “Sabe, Eu Já Estive No Mar Antes”, de Danielle Fonseca. O título é uma tradução de trecho de uma canção de Joni Mitchell e traz diversas obras, entre aquarelas, fotografias, escultura e o filme “Poseidon é Cabra, Abelha e o Movimento dos Barcos”, de sua autoria.

A artista, ainda leva para o quintal da galeria uma instalação inédita, com a qual o público pode interagir. A edição das obras foi feita em parceria com a historiadora Bárbara Palha. Para ela, a exposição “traz essa relação da artista com o mar” em obras como as três fotografias de conchas em composição, impressas em metacrilato, e aquarelas relacionadas ao universo do surfe.



"Gerry Lopez", aquarela de Danielle Fonseca presente na exposição "Sabe, Eu Já Estive no Mar Antes", na Kamara Kó Galeria. FOTO: DIVULGAÇÃO



Obra de "Narrativas Erráticas", com peças de Martin Pérez, aberta na Fotoativa FOTO: DIVULGAÇÃO